

CONCEIÇÃO EVARISTO

POEMAS DA RECORDAÇÃO
E OUTROS MOVIMENTOS

6ª EDIÇÃO



Sumário

Recordar é preciso	11
A roda dos não ausentes	12
Todas as manhãs	13
Os sonhos	14
Meu corpo igual	15
Filhos na rua	16
Certidão de óbito	17
Malungo, brother, irmão	18

Eu-mulher	23
Vozes-mulheres	24
A noite não adormece nos olhos das mulheres	26
Fêmea-fênix	28
Do feto que em mim brota	30
Amigas	31
Menina	33
Bendito o sangue de nosso ventre	34
Para a menina	36
Na mulher, o tempo...	38

Meu rosário 43
Favela 45
Brincadeiras 46
Pão 47
Amoras 48
Abacateiro 49
A menina e a pipa-borboleta 50
O menino e a bola 51
Bus 52
Estrelas desérticas 53
Na esperança, o homem 55
Dias de kizomba 57
Os bravos e serenos herdarão a terra 58
Pedra, pau, espinho e grade 60
Poema de Natal 61
Cremos 63

Fluida lembrança 67
Se à noite fizer sol 68
Frutífera 70
M e M 72
Flor magnólia 73
Vergonhamento 74
Canção pr'amiga 75

De mãe 79
Do fogo que em mim arde 81
Meia lágrima 82
Da conjuração dos versos 84
Da velha à menina 86
Do velho ao jovem 88
Ao escrever... 90
Stop 92
Carolina na hora da estrela 93
Clarice no quarto de despejo 94
Pigmeia, Edmea e Macabéa 96
Mineiridade 98
Só de sol a minha casa 99
No meio do caminho
deslizantes águas 101
A empregada e o poeta 103
Inquisição 105

Negro estrela 109
Tantas são as estrelas... 111
Só o medo 113
Medo do escuro 114
Medo das dores do parto. 116
Coisa de pertença 118
Apesar das acontecências do banzo 119
Da calma e do silêncio 121

O olho do sol batia sobre as roupas estendidas no varal e mãe sorria feliz. Gotículas de água aspergindo a minha vida-menina balançavam ao vento. Pequenas lágrimas dos lençóis. Pedrinhas azuis, pedaços de anil, fiapos de nuvens solitárias caídas do céu eram encontradas ao redor das bacias e tinas das lavagens de roupa. Tudo me causava uma comoção maior. A poesia me visitava e eu nem sabia...

Recordar é preciso

O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos
A memória bravia lança o leme:

Recordar é preciso.

O movimento vaivém nas águas-lembranças
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,
salgando-me o rosto e o gosto.

Sou eternamente náufraga,
mas os fundos oceanos não me amedrontam
e nem me imobilizam.

Uma paixão profunda é a boia que me emerge.
Sei que o mistério subsiste além das águas.

A roda dos não ausentes

O nada e o não,
ausência alguma,
borda em mim o empecilho.
Há tempos treino
o equilíbrio sobre
esse alquebrado corpo,
e, se inteira fui,
cada pedaço que guardo de mim
tem na memória o anelar
de outros pedaços.
E da história que me resta
estilhaçados sons esculpem
partes de uma música inteira.
Traço então a nossa roda gira-gira
em que os de ontem, os de hoje,
e os de amanhã se reconhecem
nos pedaços uns dos outros.
Inteiros.